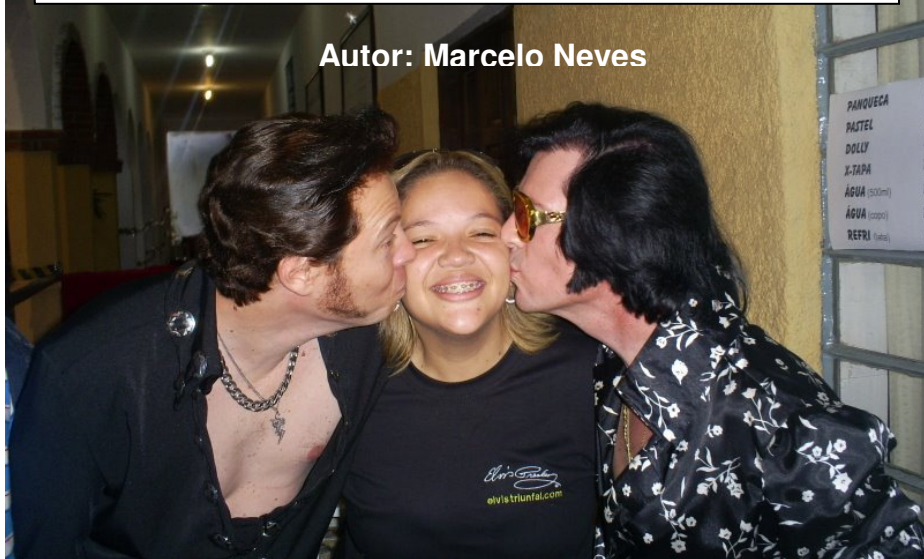


OS SENTIMENTOS DO FÃ

Autor: Marcelo Neves



Nossos eventos como é de conhecimento público são realizados no Lar da Mãe Clory em São Bernardo do Campo. O processo de preparação do evento também tem seus momentos mágicos. Elvis partiu fisicamente deste mundo há exatamente 31 anos e como conseqüência disso seus fãs ficam de certa forma desamparados. Primeiramente porque ficam privados de assistir seu ídolo ao vivo, de acompanhar novos lançamentos, de escutar canções inéditas, de se comunicar e transmitir pessoalmente seus sentimentos! O tempo vai passando e as pessoas vão conhecendo novos ídolos, novos estilos e naturalmente vão esquecendo ídolos do passado. Estava assistindo se não me engano o SBT quando naqueles programas de perguntas e respostas questionaram: **“Qual o percentual de brasileiros que sabem quem foi Elvis Presley?”**. O participante do programa chutou alto, assim como eu...85%. Quando saiu o resultado fui pego de surpresa, pois segundo a pesquisa encomendada pela TV **“69% sabiam quem foi Elvis Presley”**. É ainda um número alto, mas para quem foi Elvis deveria estar muito acima disso. Os fãs clubes, covers e fãs são os maiores divulgadores de Elvis no Brasil. É muito raro escuta-lo nas rádios, assisti-lo na TV a não ser quando estamos no dia 16 de agosto, data que lembra seu falecimento! Fico me questionando...e se não houvesse a movimentação dos fãs em torno de Elvis? Muitos acreditam na teoria que não é necessário fazer nada para que

ELVIS RECRUTA NOS FILMES



Se antes Elvis era o terror da sociedade conservadora, agora era a alegria para os moralistas e defensores dos bons costumes. Com a entrada de Elvis no exército aumentou o número de jovens querendo também ingressar na carreira militar nos EUA. O governo americano havia ganhado um “garoto propaganda” não só durante o período em que ficou em serviço militar, mas também após sua saída. Ao retornar na vida artística em 1960 logo de cara participou do programa de Frank Sinatra em homenagem a Elvis. O programa foi um sucesso de audiência o que acabou virando um programa histórico. Elvis entra no palco do **Timex Special** trajado de militar o que levou as

fãs ao delírio. Após o sucesso do programa era a vez de lançar um novo filme e um novo disco. O enredo do filme não poderia ser outro a não ser sua passagem no exército, **G.I.Blues**, aqui no Brasil batizado de **“Saudades de um pracinha”**. **A direção ficou por conta de Norman Taurog**, o roteiro de Edmundo Belan e Henry Garson. A Produção ficou a cargo do famoso Hal Wallis . A Paramount Pictures lucrou horrores com o filme que estourou no mundo inteiro, assim como a imagem do soldado americano. **Juliet Prowse** foi a estrelinha do filme, algo que rendeu uma boa amizade com Elvis. A mesma aparece em 1970 no documentário “That’s The Way It Is” sendo recepcionada no International Hotel de Las Vegas



A trilha sonora do filme ficou a seguinte: Tonight is so Right for love / What’s she really like / Frankfort Special / Wooden Heart / G.I.Blues / Pocketful of rainbows / Shoppin Around / Big Boots / Didja Ever / Blue Suede Shoes e Doin the best